calçamento e a construção de um bueiro no final da rua 7 de Setembro; calçamento ou pavimentação de um trecho no Bairro Novo Horizonte para que os ônibus possam circular. 4) do vereador João Batista de Rezende, solicitando que o trânsito no início da rua Saturnino de Pádua passe a ser mão-única. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Quinto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos seis dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Bacerda - Presidente; Eduardo Luis Marani -

Vice-Presidente, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ênnio Mendes de Siqueira, Daniel Costa, Luiz Augusto de Paula Lima, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Possato, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Aberta a reunião, a ata anterior foi lida e aprovada. Passando à próxima parte dos trabalhos, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: do Sr. Almir Paula Lima, agradecendo a manifestação de solidariedade; Ofício 020/96 do Secretário Municipal da Fazenda, fazendo comunicado. Ofício 017/96 do Diretor do DAAN, fazendo comunicado; convite dos moradores do Bairro Pedro Silvestre para a festa de inauguração do asfalto; ofício circular 006/96 - gabinete 240 do Deputado Federal Expedito Júnior, enviando cópia do Projeto de Lei Complementar; ofício 464/96, do Ministro da Saúde, comunicando que o Ofício nº 0431 de 09/04/96 foi registrado naquele gabinete sob o SINPS nº 27439/96 e levado ao conhecimento da Secretaria de Assistência à Saúde; informativo da UVB. Projetos que deram entrada na Casa: (01) Projeto de Lei nº 196 (Autoria dos vereadores Ênnio Mendes de Siqueira e Marcos Possato) - "Torna obrigatória a utilização de destruidores de agulhas hipodérmicas nos locais que menciona"; (02) Projeto de Resolução nº 196 (Autoria dos vereadores Hélio Haddad e Luiz Augusto de Paula Lima) - "Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Barras"; (03) Projeto de Lei nº 016/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1997 e dá outras providências." Em seguida, o vereador João Ba-

tista de Rezende pediu a palavra e cumprimentou o Sr. Daniel Barrios, Presidente do Sindicato Rural, o grupo de criadores de gado holandês, o diretor do núcleo do Jersey, o grupo de criadores de cavalos Mangalarga Marchador e o vereador e Presidente da Câmara Municipal de Luminárias, o Sr. Aloysio Ribeiro Diniz. O Presidente disse que era um prazer recebê-los na Casa. Disse que mediante o requerimento do vereador Sebastião dos Santos Vieira, a Câmara tinha recebido um ofício do Sindicato Rural propondo que gostariam de fazer o uso da palavra, mediante os assuntos relacionados a 51ª (quinquagésima primeira) EXPOLAVRAS. O Presidente convidou o Sr. Daniel Barrios e demais presidentes para fazerem parte da Mesa. Com a palavra, o Presidente do Sindicato Rural cumprimentou a todos e disse que falaria sobre alguns detalhes à respeito da 51ª EXPOLAVRAS, que seria realizada nos próximos dias 08/05 a 12/05. Disse que gostaria de apresentar alguns elementos que ali estavam e compunham a Comissão Organizadora da 51ª EXPOLAVRAS: Sr. Aloysio Diniz, da diretoria do núcleo do Mangalarga Marchador, e que era responsável pela comissão da Organização da Exposição do Mangalarga Marchador em Lavras; Sr. José Henrique, do núcleo Alto Rio Grande, da Raça Holandesa, responsável pela raça durante a exposição. Sr. Henrique Maio, responsável e diretor do núcleo do Jersey, e demais companheiros. Disse que em 1922 foi realizada no recinto da ESAL, hoje UFLA, a 1ª Exposição de Minas Gerais, devidamente oficializada. A partir de novembro de 1988 o Sindicato dos Produtores Rurais recebeu o acervo físico do Parque de exposições, por força de lei, porque a partir de 1975, por Decreto, foram extintas

as Associações Rurais do Brasil. Assim, a partir de 1988 o Sindicato passou a assumir a coordenação e o acervo físico do Parque de Exposições. O Sr. Waniel disse que gostaria de esclarecer que a parte social nunca se desmembrou da parte técnica da exposição, ocorrendo assim uma tradição da cidade. Disse que o Parque carecia de infinitas acomodações, infra-estrutura, gastos etc, e atualmente o Sindicato sozinho não tinha como viabilizar a exposição, haja vista que contavam com a Prefeitura, a Cooperativa, a EMATER, os três núcleos ali representados, a Acil, a UFLA e a FAEPE. Aquelas entidades eram o carro-chefe que arregaçavam as mangas e dentro das suas possibilidades, davam todo o apoio necessário para viabilizar a exposição. Explicou que para preparar só a parte social, digo, a parte técnica, o Sindicato tinha um custo de R$ 40.000,00. Na parte social, dos shows, seriam cobrados ingressos, e na quarta-feira e no domingo, os portões seriam abertos, gratuito ao público. Explicou que a Prefeitura bancaria a parte dos dias de portões abertos e o Sindicato estaria bancando a outra parte, em relação a shows. Para viabilizar uma exposição, eles tinham que contar com a colaboração de diversas pessoas, diversas firmas e diversas entidades, para cobrir as despesas. Naquele ano, o Sindicato não teve no Orçamento da Municipalidade um recurso específico para a exposição e não sabia porquê. O Sr. Daniel disse que entendia que o Sindicato era uma propriedade privada e também que o Poder Executivo e o Legislativo não tinham a obrigação de custear e dar recursos a uma entidade privada, porém, gostaria de dizer que a Expolavras só poderia ser viabilizada com o apoio do Poder Executivo e Legislativo. Disse que a atual

Prefeita foi a que mais colaborou, na medida do possível e que a Prefeitura estava apoiando, na parte de limpeza, na parte do Rodeio, na parte de abertura e encerramento da Exposição, na parte dos dias de portão aberto e através da Secretaria de Agricultura. Disse que só tinha a agradecer, porém, em outras edades, o Sindicato recebia uma substancial ajuda financeira em recurso, pela Câmara dos Vereadores que votava projeto dando mais de R$ 250.000,00. Disse que se não houver aquela parceria, será impossível viabilizar, por isto o Sindicato só fazia aquilo que era possível. O Sr. Daniel disse que havia recebido um ofício a pedido do vereador Sebastião dos Santos Vieira e que com relação à chegada e saída da Exposição, o Sindicato havia procurado fazer um alargamento da rodovia, mas o DER negou e sugeriu que se fizesse uma avenida paralela, logo após o bambuzal, porém, o terreno não pertencia ao Sindicato e a pessoa não se interessava em vendê-lo. Disse que tentou de várias maneiras, mas os custos eram inviáveis. Disse que os custos teriam que ser cobertos com a renda do próprio evento, por isto para o estacionamento seria cobrado um ingresso de R$ 5,00 que seriam vendidos antecipadamente, para evitar o acúmulo de carros no local. Disse que a cada ano o Sindicato procurava melhorar, dentro das possibilidades, as condições do Parque. O Sr. Daniel disse que as sugestões eram importantes, que contava com o apoio da Câmara e que era impossível o Sindicato sozinho bancar a exposição. Disse que o Sindicato bancaria sim, a parte agropecuária, mas não era o que Barras merecia e eles não queriam mudar uma tradição. Com a palavra, o vereador Sebastião dos Santos Vieira agradeceu a presen

ça do Sr. Daniel e disse que muitas informações foram importantes e muitas coisas esclarecidas. Disse que voltava a afirmar que a parte da agropecuária estava perfeita, e que se não saiu a verba da Prefeitura, talvez tivesse faltado uma cobrança, e que ele tinha certeza que se tivesse passado pela Casa, seria aprovado. Pediu para que o serviço de som continuasse após os shows. O Sr. Daniel disse-lhe que nesse ano, o som ficaria ligado após a realização dos shows. O vereador Sebastião dos Santos Pieira também lamentou a falta de divulgação, pois não havia nada sobre a Exposição nos jornais da cidade. Pediu também para que os ônibus circulassem até mais tarde. O Sr. Daniel respondeu-lhe que o problema dos ônibus estava relacionado ao acesso à Exposição, pois, às vezes o trânsito ficava engarrafado. Disse que havia conversado com a polícia para ver se solucionava aquele problema. O vereador Sebastião dos Santos Pieira disse que em outras cidades os portões eram abertos, mesmo nos dias de grande show. O Sr. Daniel respondeu-lhe que concordava, desde que fosse feito via Prefeitura, pois em outras cidades, era a Prefeitura que bancava os custos dos shows, e que com os recursos do Sindicato não havia possibilidade. Disse que na parte técnica, a UFLA estava entrosada com a Equipe da Exposição. O Sr. Daniel agradeceu à Prefeitura pelos serviços prestados, como limpeza do local, cartazes e etc, mas lamentou não terem recebido qualquer verba. Disse que haviam feito um ofício solicitando à Prefeita uma verba de R$ 5.000,00, mas que ainda não haviam recebido resposta. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que gostaria de sugerir para que eles dessem oportunidade aos artistas regionais. O Sr. Daniel disse-lhe que

procurava fazer aquilo, mas não podiam fazer todos os dias, pois precisavam da renda da portaria. O Presidente Evandro Castanheira Lacerda agradeceu a presença do Sr. Daniel e perguntou qual a razão para não haver o Desfile Rural. O Sr. Daniel disse que não foi possível, infelizmente. Agradeceu a todos e disse que contava com a presença dos vereadores na (a) abertura da Exposição. Já na terceira parte da reunião, o Presidente passou à votação dos Projetos: Projeto em segunda discussão e votação: (01) Projeto de Lei nº 008/96 (Autoria da Chefe do Executivo). "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Editora Gráfica Folha Rio Grande Ltda e dá outras providências". A votação foi secreta. O Presidente convidou os vereadores Hélio Haddad e Marcos Possato para fazerem a contagem dos votos. Quinze vereadores votaram: seis a favor, dois nulo e sete contra. O Projeto foi rejeitado em segunda votação, passando para a ordem do dia para terceira discussão e votação. Projeto em Terceira votação e Redação Final: (01) Projeto de Lei nº 012/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Empresa CITROLAVRAS Ltda, e dá outras providências". O Projeto foi aprovado. Projetos aguardando parecer de Comissão Especial: (01) Veto parcial da Chefe do Executivo à Redação Final do Projeto de Lei nº 049/95, que "cria o Conselho Municipal de Assistência Social" (vereadores Edson Alves de Abreu, Hélio Haddad e João Caetano Neto). O vereador Luiz Augusto de Paula Lima pediu cópia do Veto. O Projeto continuou aguardando o parecer da Comissão; (02) Projeto de Lei nº 014/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Descaracteriza destinação de bem público

imóvel para fins de doações à Associação Comunitária católica Getsêmani, e dá outras providências". A Comissão Especial formada pelos vereadores Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Hélio Haddad, Luiz Augusto de Paula Lima e Sebastião dos Santos Pierra, deu o parecer favorável à doação do imóvel. O Projeto passou pelas Comissões Permanentes, os pareceres exarados e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do Dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. (03) Projeto de Resolução nº 196 (Autoria do vereador Edson Alves de Abreu) - "Concede Título de cidadão Honorário ao Pe. Carlos Martinenghi" (vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Hélio Haddad e Luiz Augusto de Paula Lima). O Projeto continuou aguardando o parecer da Comissão. Projetos sustados pela Mesa Diretora: (01) Projeto de Lei nº 196 (Autoria do vereador Marcos Possato) - "Autoriza a gratuidade dos transportes coletivos urbanos aos policiais civis e militares, em serviço, e dá outras providências". O Projeto continuou sustado, a pedido do autor. (02) Projeto de Lei nº 196 (Autoria do vereador Marcos Possato) - "Regulamenta o Art. 182 da Lei Orgânica do Município, que institui no Ensino de 1º grau das Escolas Públicas do Município de Lavras a Matéria "Noções das Normas de Trânsito". O Projeto continuou sustado, aguardando a presença do Capitão Saraiva, da PM, na próxima semana, na reunião. O Projeto de Lei nº 016/96 (Autoria do Chefe do Executivo) que "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1997 e dá outras providências", que havia dado entrada na Casa, ficou com pedido de vista para a Comissão de Legislação e Justiça. Os Projetos que deram entrada na Casa passaram pelas Comissões Permanentes, re-

cebendo seus pareceres que foram discutidos, votados e aprovados, e determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Em tempo, o Projeto de Lei nº 196 (Autoria dos vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Marcos Possato)." Torna obrigatória a utilização de destruidores de agulhas hipodérmicas nos locais que menciona" foi subscrito pelos vereadores Hélio Haddad e Sebastião dos Santos Vieira. Em seguida, o Presidente falou sobre o Recurso impetrado pelos vereadores Hélio Haddad e Sebastião dos Santos Vieira contra a votação do Projeto de Resolução nº 196 (Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho) que " Concede Título de Cidadão Honorário ao Dr. Eduardo Brandão Azeredo, governador do Estado de Minas Gerais." O vereador Ênnio Mendes de Siqueira disse que gostaria de saber os nos dos Projetos: "Concede Título de Cidadão Honorário ao Dr. Eduardo Brandão Azeredo" e o que " Concede Título de Cidadã Honorária à Sra. Lúcia Regina Diniz Ferreira". O Presidente disse-lhe que não havia problema em fornecer-lhe os números e que estava no Relatório. O Secretário leu o Recurso que dizia: " Sr. Presidente, com fundamento no disposto do art. 213 "caput" do Regimento Interno da Câmara, vimos impetrar o presente recurso contra as votações do Projeto de Resolução (autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho) que " Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Dr. Eduardo Brandão Azeredo", realizadas nas reuniões dos dias 08 e 15/04 do ano em Curso, pelos motivos que passamos a expor: ① Foram apresentados pela bancada do PDT neste ano, dois Projetos de Resolução concedendo Título de Cidadão Honorário: um para a Sra. Lúcia Regina Diniz Ferreira (autoria do vereador Luiz Augusto de Paula Lima) e outro

para o Sr. Eduardo Brandão Azeredo (autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho); ② De conformidade com o disposto no artigo 152 § 3º e 4º do Regimento Interno da Câmara, ficou estabelecido o critério de 1 Título de cidadania Honorária anualmente, e casos excepcionais, de abertura de maior número de títulos, teriam que ser aprovados em Votação Secreta por um mínimo de doze vereadores, o que não aconteceu. Houve, portanto, um descumprimento das normas estabelecidas e a entrada e votação do Projeto foram ilegais. Isto posto, solicitamos à V. Exa. o provimento ao presente Recurso para que a proposição seja considerada prejudicada e arquivada." Protocolado dia 16/04/96, um dia após a votação. Com a palavra, o vereador Luiz Augusto de Paula Lima perguntou ao vereador Hélio Haddad se tinha sido aquela realmente a data em que ele havia dado entrada. O vereador Hélio Haddad respondeu-lhe que para saber qual era a data em que ele havia dado entrada ao Recurso, bastava consultar o Protocolo da Câmara. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse-lhe que não estava perguntando o que dizia o Protocolo da Câmara, mas que estava perguntando ao vereador Hélio Haddad, pois tinha a mais alta confiança no vereador e sabia que ele seria incapaz de mentir sobre qualquer situação. Disse que estava perguntando especificamente ao vereador Hélio Haddad, independente de qualquer documento que tivesse dado entrada na Câmara, qual a data que ele deu entrada ao Recurso. O vereador Hélio Haddad voltou a dizer-lhe que a data constava no Protocolo. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima solicitou ao Presidente

que constasse em ata que o vereador Hélio Haddad não quiz dizer se realmente foi naquela data que ele havia dado entrada, e sim que era a data que constava no documento. Com a palavra, o vereador Ênnio Mendes de Siqueira disse que depois do dia 15/04, havia telefonado para a Câmara, na quarta-feira de manhã e conversado com o vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, que disse-lhe: "eles vão entrar com Recurso", e aquilo demonstrava que, na terça-feira, não haviam entrado ainda com o Recurso. O Presidente disse que até a presente data, não havia nenhum ato que desabonasse a sua conduta, no que dizia respeito à Presidência da Câmara, e que o Recurso havia sido protocolado no dia certo e estava à disposição de quem quizesse ver, nos livros de Protocolo, na Secretaria da Câmara. Disse que se alguém desconfiava das coisas da Câmara e queria levantar suspeitas, era um direito que tinha, mas que o documento estava ali e que também era um direito ele levantar uma questão à respeito dos Projetos não estarem com as três assinaturas, como deveriam estar. Com a palavra, o vereador Ênnio Mendes de Siqueira perguntou se toda correspondência que chegava na Câmara era lida no expediente. O Secretário respondeu que sim. O vereador Hélio Haddad disse que a polêmica não procedia, porque, de qualquer maneira, se o Recurso não tivesse sido entregue no dia que o vereador Luiz Augusto de Paula Lima aventava que ele não entrou, bastaria pedir prorrogação do prazo à Presidência da Câmara e ele estaria no prazo legal, não precisaria haver artifícios. Com a palavra, o vereador Nelson Teodoro de Carvalho disse que ficaria satisfeito se os vereadores

estivessem apresentando as coisas de bom grado, e que ele respeitava muito os colegas, mas que na primeira vez que foi votado um Projeto de sua autoria, como oposição, foi rejeitado. Disse que a situação apresentava os Projetos como vinha do Executivo para ser recusado pela oposição e aprovado pela situação. Deixou bem claro que a Prefeita desfez da situação do Legislativo, na resposta ao requerimento do vereador Ênnio Mendes de Siqueira, no Ofício de nº 236/96. Em seguida o Secretário, em nome da Comissão formada pelos vereadores Lafayette Andrada, Álvaro Eustáquio Pedrosa e Waniel Costa, para apreciar o Recurso, leu o Parecer que dizia: "De acordo com o Regimento Interno, art. 152, §3º diz: "Fica estabelecido o critério de um Título de Cidadania Honorária e três de Honra ao Mérito a cada bancada, anualmente;" e que, de fato, no mesmo dia 04/12/95, o vereador Luiz Augusto de Paula Lima e o vereador Nilson Teodoro de Carvalho, apresentaram Projeto de Resolução para concessão de Título de Cidadania Honorária, e o projeto que concedia Título ao Governador Eduardo Azeredo não poderia ter sido colocado em votação, uma vez que o PDT já havia preenchido a sua cota de até um título por ano, pois o Projeto de Resolução de autoria do vereador Luiz Augusto, também do PDT, já havia sido aprovado em três votações. Sendo assim, a Comissão apresentava o Parecer para provimento do Recurso impetrado, considerada prejudicada a votação do Título de Cidadão Honorário ao Dr. Eduardo Brandão Azeredo." O Presidente disse que de acordo com o Regimento Interno deveria ser marcada uma reunião extraordinária para que fosse votado o Re-

curso, 24 (vinte e quatro) horas após a leitura do relatório. Convocou os vereadores para a Reunião Extraordinária no dia seguinte, dia 07/04. O vereador Ênnio Mendes de Siqueira perguntou se seria votação secreta. O Presidente respondeu-lhe que sim. Com a palavra, o vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que com respeito à proposta dos vereadores Hélio Haddad e Sebastião dos Santos Vieira, gostaria de fugir especificamente do mérito da questão e fazer algumas considerações: à respeito da solicitação da impugnação dos Projetos e à respeito do Parecer da Comissão. Disse que embora o Regimento da Casa favorecesse aquele tipo de coisa, na realidade não houve interesse, ou talvez, um descuido por parte da Mesa, em não colocar um vereador tido e sabido da oposição. Disse que à respeito do Parecer da Comissão, era muito curioso que a Comissão ao fazer suas considerações, tivesse dito o seguinte: "no artigo 152 do Regimento Interno § 3º, diz: "Fica estabelecido o critério de um Título de Cidadania Honorária e três de Honra ao Mérito a cada bancada, anualmente. Perguntou porque a Comissão não continuou com o artigo, que dizia: " desde que a proposição esteja subscrita pela maioria dos componentes da bancada do propositor da matéria." Disse que aquilo não havia interessado à Comissão, porque derrubava, de todas as formas, o propósito inicial, e na realidade, as assinaturas, digo, um dos Projetos, especificamente o do vereador Wilson Teodoro de Carvalho, continha duas assinaturas, continha o prescrito no artigo, ou seja, havia entrado de forma legal, ao passo que o Projeto de sua autoria, só havia a sua própria assinatura, ou seja, estava fora do preceito legal do Regimento e, no entanto, a Comissão não havia levantado aquela hipótese, porque não interessava. Disse que

era de competência exclusiva do Presidente interpretar e fazer cumprir o Regimento. Obviamente, qualquer decisão só viria a Plenário se houvesse motivo de dúvida e que naquele caso o Regimento era absolutamente claro: duas assinaturas. Se qualquer Projeto entrasse com menos de duas assinaturas, ele seria nulo. O vereador Luiz Augusto disse que a Casa impugnou o Projeto que estava correto e deixou sem impugnar o que estava errado. Disse que não estava discutindo o mérito do Projeto, mas a posição que a Presidência deveria tomar é a posição que a Comissão havia tomado, não chegando ao final do artigo. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima solicitou também que fosse feita a inserção do Ofício da Prefeita, na Ata. Ofício 236/96/mc: "Lavras, 18 de março de 1996. Senhor Presidente, em atenção ao ofício nº 0407/96, de autoria do vereador Ênnio Mendes de Siqueira, informamos a V. Exa. que o nobre vereador sabe o motivo da paralização das obras quando ocorreram, e não estava em período eleitoral. Com a mudança de governo, várias obras foram interrompidas para acertar o cronograma das mesmas, na nova administração. Estava programado o reinício para dois de maio, depois de diversos contatos da chefe do executivo com o senhor governador e os órgãos responsáveis. Agora não sabemos o que poderá acontecer, tendo em vista a falta de respeito das aves de mau agouro, que só pensaram em interesses individuais e politiqueiros, em uma das sessões desta Casa Legislativa! Em tempo, lembramos que o governo Municipal, sempre que solicitado, participa da manutenção do atual campo de pouso e em nossa visita no dia 16 de abril ao gabinete do governador, explicamos o fato ocorrido, e temos certeza que ele com-

preenderá, mesmo que seja explorado pela imprensa, pois ele não pediu nenhum título a esta Casa, e, segundo comenta-se, até o propositor votou contra. Atenciosamente, Sussara Mendeucci de Oliveira, Prefeita Municipal." O vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que achava terrivelmente cômico que a Chefe do Poder Executivo tenha descido ao ponto de dizer que no Legislativo existiam "aves de mau agouro". Disse que para Ele, aquilo era raiva ou despreparo, e que lamentava profundamente que a Casa não tivesse tomado providência ao receber um ofício daquele teor e que acabava realmente a dignidade de um Poder Legislativo quando não se manifestava sobre aquilo. O Secretário pediu a palavra e começou a falar sobre o Parecer dado pela Comissão Especial pl apreciar o Recurso, mas devido ao adiantamento das horas e como nenhum vereador havia pedido prorrogação dos trabalhos, o Presidente disse que as discussões à respeito, continuariam no dia seguinte, na Reunião Extraordinária. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: @ do vereador Marcos Possato, solicitando a retirada do lixo existente na rua "L", na COHAB. solicitando a retirada dos galhos de árvores (entulho) que estão na rua Rufino Alves Costa, próximo ao nº 135, manifestando suas condolências aos familiares da Sra. Nair Bueno da Silva, à Sra. Esmeralda Menicucci Nogueira e Familiares, enviando condolências pelo falecimento do seu ente querido (subscrito pelos vereadores Evandro Castanheira Bacerda, Hélio Haddad, Eduardo Luis Marani e Bafayette Andrada); solicitando atendimento odontológico às pessoas carentes, nos bairros da cidade, solicitando que seja concluído o calçamento da rua José Modesto P

reira, no Bairro Jardim América, solicitando operação "tapa-buracos" nas ruas do Bairro Vale do Sol; operação "tapa-buracos" nas ruas do Bairro Olaria; operação "tapa-buracos" no Bairro Joaquim Sales; operação "tapa-buracos" nas ruas do Bairro São Vicente. recapeamento asfáltico das ruas dos Bairros São Vicente, Joaquim Sales, Vale do Sol e Conjunto Habitacional "Água Limpa". solicitando que seja construído, ainda este ano, um Posto de Saúde na Vila Mourad; (b) do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, cumprimentando o Sr. Ivan Fonseca, proprietário da MACOAN Ltda, pelos serviços que vem prestando na cidade de Barras. solicitando uma fiscalização maior das obras que estão sendo feitas para a canalização dos ribeirões, uma vez que estão sendo utilizadas manilhas de entrada com 30 cm de diâmetro enquanto as receptoras são de 15 a 20 cm. cumprimentando a Prefeita pela execução de parte do serviço de eletrificação rural; solicitando a ligação da rede de esgoto do final da rua Pedro Maculan; (c) do vereador Lafayette Andrada, cumprimentando e agradecendo ao Sr. Arildo de Souza, gerente administrativo da HERCON, pelos serviços de limpeza e capina realizados no Bairro Jardim das Magnólias. reiterando a solicitação dos moradores do Bairro Jardim das Magnólias para que seja feito o recapeamento asfáltico das ruas daquele bairro. solicitando recapeamento asfáltico nas ruas do Bairro Vale do Sol, a pedido dos moradores; (d) do vereador Luiz Augusto de Paula Lima, cumprimentando o Professor José Carlos Costa (Caca) pela sua formatura de faixa preta de Karatê Kyoskushin Oyama. solicitando o estudo e o asfaltamento da rua Saturnino de Pádua e dos trechos das ruas Benjamin Constant e Venerando Pereira entre as ruas Comendador José Es-

Neves e Saturnino de Pádua, ao Sr. Professor Rovilson José de Souza, cumprimentando-lhe pela inauguração das novas instalações no Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (subscrito pelo vereador Lafayette Andrada); ao Professor Vicente Paulo Campos, cumprimentando-lhe pela distinção de ter sido convidado a proferir palestra no III Congresso Mundial de Nematologia, a ser realizado no Caribe Francês (subscrito pelo vereador Lafayette Andrada); (e) do vereador Hélio Haddad, solicitando o asfaltamento da rua Francisco Xavier, na Vila São Francisco e das demais ruas adjacentes; (f) do vereador Eduardo Marani, solicitando que troque a iluminação, pela vapor de sódio, da Praça do Alto Cruzeiro, no Bairro da Pedreira; solicitando a pavimentação do trecho da rua Barbosa Lima, onde foi aterrado, digo, onde foi feito aterro em um lote e a poeira tem trazido transtornos aos seus moradores. (g) do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, reiterando sua solicitação para que seja construído definitivamente um prédio para o funcionamento do Posto de Saúde já existente no Bairro Nova Lavras; solicitando a pavimentação de todas as ruas dos Bairros Jardim Alterosa, Bandeirantes e Pitangui, bem como o término da ligação das redes de esgoto e de água; (h) do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando a retirada da terra que despejaram próximo à garagem da residência do Sr. José Afonso Teixeira, que fica na rua Francisco Eugênio Teixeira, nº 141, na Vila Pinto; (i) do vereador Ênnio Mendes de Siqueira, solicitando informação sobre multas de trânsito; solicitando informações sobre o valor pago pela municipalidade a cada banco e casas lotéricas pelos carnês de IPTU, pedindo que faça uma reforma geral no campo de malhas na Sub Estação Experimental, pedindo para

providenciar uma campanha em toda a imprensa escrita e falada solicitando encarecidamente ao povo que não jogue lixo nos ribeirões que cortam a cidade; pedindo, pela 4ª vez, a colocação de moderna iluminação no Bairro Jardim Glória; ao Dr. Rui Gage, D.D. Presidente da COPASA, lamentando o aumento de 20% nas tarifas de água a partir de junho; aos administradores da COHAB, Belo Horizonte, lamentando mais um aumento nas prestações das casas do Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto; solicitando a liberação da ligação da rede de energia elétrica para a residência de nº 75 na rua Profa. Maria Madalena Fernandes, no Bairro Jardim América, uma vez que trata-se de uma pessoa de pouco recursos financeiros; à Secretária da Saúde, relatando que a atual assistência ao povo continua caótica, os exames demorados, faltam especialistas em várias áreas, são pagas pelos pacientes as diferenças por algumas cirurgias, mesmo que não possuam condições financeiras; e gostaria de saber se quando o conveniado do plano UNIMED é atendido no Pronto Socorro Municipal, seus gastos são repassados para o município, e pediu ainda providências para que a assistência ao povo seja melhorada e ampliada, solicitando que encaminhasse cópia da sua manifestação com respeito ao último reajuste salarial concedido pelo Governo aos trabalhadores assalariados, ao D.D. Deputado Federal Sr. Paulo Paim. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Amanda.

Efflens

Flávio E. Ferreira

Ata da Primeira Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Barras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos sete dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Luis Marani - Vice Presidente, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário, Álvaro Custódio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, Ênnio Loendes de Siqueira, Daniel Costa, Luiz Augusto de Paula Lima, Sebastião dos Santos Vieira, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Não compareceram à reunião, os vereadores João Batista de Rezende e Antônio Marcos Possato. Aberta a Reunião, o Presidente participou aos vereadores que seria discutido e votado o Recurso interposto pelos vereadores Hélio Haddad e Sebastião dos Santos Vieira, contra a votação do Projeto de Resolução 196 (autoria do vereador